

# O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, protejer a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; mas os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por um anno 4 \$000 pagos aiantados; e por 6 meses somente 3 \$000. O jornal sahe todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais será pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO:

— TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. — CASA DO PISA. —

N.

## APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CARIRI.

(Continuação do n.º antecedente.)

### CONSTITUINTE DE LISBOA.

Em quanto jasião nos calabouços da Bahia as victimas politicas de 1817, estava o Cariri entregue á direcção de Porbem, Filgueiras e Leandro Biserra. A estes se veio associar o sargento-mor Descampinado, official supinamente ignorante e infatuado, que muito tempo commandou o destacamento de 1.ª linha. Este militar, cujo zelo pela causa publica apparecia sob uma forma toda extranha, crendo talvez que havia o maior perigo para as instituições coloniaes, na ignorancia, em que reputava a população, quanto a seos deveres religiosos; tomou a si a tarefa de cathequista, e, em dias designados, mandava vir grande n.º de pessoas rusticas, a quem fazia suas prelecções em character official. Estas suas lições não erão isentas da severidade das leis da guerra, e Descampinado as fazia muitas veses acompanhar de horriveis imprecacões e amiaças, concitando a maior animadversão da parte do povo. Porbem, com suas pretencões a grande senhor, tinha algumas qualidades generosas, que temperavão sua altivez: Filgueiras era um homem difficil de mover-se, os dous ultimos por si nada podião faser.

O Jardim, por um espirito de rivalidade com o Crato, se tinha feito ultra-realista, o vigario Antonio Manoel estava, sem competencia, arbitro de seos destinos.

Foi nesta situação que a questão de Portugal veio encontrar o Cariri. O projecto de uma constituição politica para Portugal tinha merecido a aquiescencia de D. João, forçado que era pela situação desesperada, em que estava, e pela attitude ameaçadora da tropa. Elle assignou o decreto de 7 de março de 1821, mandando proceder no Brasil a eleição de deputados á assemblea constituinte de Lisboa e sancionou destarte todos os actos do governo provisorio. Uma concessão semelhante, que só a fraqueza podia dictar, encheo de coragem os reformistas, que, como duvidando da sinceridade do rei, procurarão se assegurar de todas as vantagens obtidas, faserão não baixa sobre os governadores das capitancias, e tratando de substituil-os por juntas provisorias de governo, compostas de pessoa de sua confiança. A tropa era por toda a parte o seo agente mais poderoso, a

tropa, que era justamente o poder mais formidavel daquelles tempos.

Apenas constou na villa da Fortalesa o pronunciamiento da Bahia e foi conhecido o decreto de 7 de março, a tropa de 1.ª linha, que era por toda parte a primeira a agitar, estimulada pelos portuguezes alli residentes, e tendo á sua frente seo chefe o sargento-mor Jeronimo Delgado Esteves, sahio de seos quartéis e dirigindo-se ao palacio do governador Francisco Alberto Robim, forçou-o a mandar jurar as bases da constituição portuguesa (14 de abril de 1821). Os soldados amotinados tinham pretendido a deposição do governador e a criação de um governo provisorio, mas convierão em differir isto, para quando o rei houvesse resolvido e exigirão, talvez como uma compensação, ou unico fim de sua revolta, dobrado soldo para si e seo chefe, o que lhes foi accordado pelo senado, reunido em grande sessão, para deliberar sobre o conflicto.

Robim era um homem tibio e pequinino: nem soube resistir nem resolver-se ao que lhe impuserão. Temia a tropa, e lembrava-se, de que o rei tinha sido o primeiro a dar o exemplo de pactuar com os revolucionarios, foi por tanto deixando se conduzir, para onde o quizerão arrastar. Communicou para as villas do interior a sua aquiescencia ás exigencias dos reformistas, e para o Crato o fez a Leandro Biserra, que era então commandante geral. A camara porem, que a 12 de abril tinha recebido officios de Robim chamando o povo á fidelidade e condemnando os movimentos de Portugal, aconselhada pelo proprio Biserra, vedou-lhe a publicação da noticia do juramento prestado pelo governador, e crendo-o em coacção, se deixou ficar em cautelosa espectativa. Era levar seo a ferro ás velhas instituições muito além da medida do governo, não por amor dellas mas seguramente, por tibiesa e amor ás posições.

A camara do Crato, conduzida passo a passo por Leandro Biserra, tinha desenvolvido uma energia ridicula, quando no Crato constou o pronunciamiento de 10 de fevereiro na Bahia: reuniu-se a 14 e 17 de março e decretou um armamento, faserão aprehender e pôr á sua disposição toda polvara existente, ao que disia para enviar soccorros ao governador da Bahia. Neste intuito pediu ás demais camaras da provincia, lhe mandassem seos contingentes.

ILEGIVEL

A SEMANA-SANTA EM MISSÃO-VELHA.

Porbem, liberal á guisa dos seus compatriotas, era partidista das reformas annunciadas e tinha suas confidencias com os revolucionarios da Fortalesa. Constando-lhe a resistencia, que fazia a camara do Crato, partito do Ico e veio pôr-se á frente della, como ouvidor interino da comarca. Em grande sessão do dia 10 de maio reprehendeo-a de ter vedado a publicação do decreto de 7 de março, fazendo jurar pelo povo as bases da constituição da monarchia portuguesa, que as cortes de Lisboa devião fazer. Os restauradores de 1817 não reputarão garantia bastante o mandato e responsabilidade do ouvidor, e, contra seo costumê, um só não quiz concorrer á reunião desse dia: sua attitude e silencio tinha mesmo um caracter tão assustador, que Porbem não se reputou seguro.

Descampinado ia sendo, nessa occasiã, victima do furor da populaça, que tinha contra elle toda a prevenção e, por força de sua cathequese, lhe attribuia a intenção de reduzil-a a captiveiro. Pretendendo aquietal-a, penetrou a multidão e disendo-se seo amigo, pediu o abraço fraternal; mas taes forão os arrochos, que, a titulo de abraços, soffreo da gentalha conjurada para o matar, que morreria inevitavelmente, e não ser soccorrido. Estes e outros motins erão arteiramente preparados pelos chefes do partido realista: Porbem o comprehendio perfeitamente, e logo que o acto foi concluido, montou a cavallo com Descampinado e deixou o Crato precipitadamente,

Filgueiras, Gonçalo Luis Telles e outros potentados indigitados como autores de tamanha resistencia, temendo ainda que de seo silencio podessem formar um juizo desfavoravel de seo monarchismo, fiserão reunir a camara a 14 e lhe impuserão uma petição ao rei, na qual protestando-lhe a sua fidelidade, lhe fazião um pedido bem extranho, isto é, que mantivesse a monarchia, como forma do governo do estado!

No Jardim, onde o vigario Antonio Manoel era a unica influencia poderosa, as cousas se passarão de um modo bem differente. As bases da constituição forão juradas sem a menor hesitação.

A 23 de junho de 1821 soube-se no Crato, que, desde o dia 24 de abril, D. João tinha deixado as plagas do Brasil, e forão recebidas as instrucções que, partindo, deixára a seo filho.

Estes acontecimentos, de que, sem comprehender, era testemunha uma populaça bruta e acostumada ao massacre e á violencia, tinham lhe escaudado a imaginação. Ella tinha o mais torpe sentimento do que pretendião os reformistas e soffria de extravagantes apprehensões, que mais e mais estimulavão seo fanatismo, a medida que a palavra constituição ia chegando ás cabanas. O que era ella, ignorava o vulgo; mas, em sua perigosa curiosidade, uns a reputavão uma innovação da forma do governo em prejuizo do rei, e por tanto uma impiedade, um attentado contra a religião, segundo a afinidade que elles vião entre Deos e o rei; outros reputavão-na uma tentativa contra a liberdade dos pobres, que desião se meditava captivar; e outros finalmente a tomavão por uma entidade toda corporea, a quem attribuião uma perversidade de horripilar! O povo em seo furor e continua agitação, taixando de impios, de sacrilegos, maçonicos e endemoniados aos reformistas, renovava contra elles todas as calumnias, com que outr'ora opprimira D. Barbara e seus filhos, a quem até accusara de pretenderem a côroa e terem caixões de fusos e bacalhãos, para quando tivessem reduzido o povo a captiveiro!

(Continua.)

Assisti pela segunda vez a festa da Semana-santa em Missão-velha: é uma prova irrecusavel desse proverbio portugues: « Fas mais quem quer do: que quem pode. »

A Missão-velha é, como se sabe, uma freguesia pobre, não obstante contar alguns capitalistas: pois que estes destrahidos por antigos habitos, quasi nunca vão a povoação, nem mesmo no tempo de suas festas. Porem a vontade sempre constante do Sr. vigario Felix Arnaud, e thesoureiro da irmandade Bernardino Gomes de Araujo, tem feito apparecer, como por encanto, o gosto das festas.

Um numeroso concurso das freguesias visinhas para alli affluio: o povo portou-se decente, respeitoso e devoto.

Funcionaraõ no altar o Sr. vigario Arnaud, tendo por seus ministros os Srs. Henriques e Marrocos: cantou o Texto o Sr. padre A. P. de Vasconcellos: os Bradados o Sr. padre Antonio Thomas de Aquino e os Ditos de Christo o Sr. vigario do Saboeiro-Diogo José de Sousa Lima. Pregaraõ ao mandato e descimento o Sr. vigario Diogo, as lagrimas o Sr. padre Aquino, e a ressurreição o Sr. padre Marrocos, e todos desempenharaõ satisfatoriamente seus encargos; sendo dingo de particular mensão o Sr. padre Aquino, cuja voz angelica roubava os espiritos, cuja eloquencia persuasiva fallava aos corações, e cujas maneiras delicadas captivavaõ a vontade menos resoluta. E' o Sr. padre Aquino um sacerdote digno de uma bella posição; entretanto que se acha desempregado.

Não appareceo esse luxo deslumbrante, essa magnifica profusão das grandes praças; mas uma decente singeleza, uma innocente amabilidade, uma devoção singella, e sem hypocrisia, que me incantaraõ.

Apenas annuviava as conversações particulares uma preocupação: o temor da secca.

As chuvas ja faltavaõ, os legumes resentiaõ-se de sua ausencia, e o temor agoava o regosijo universal.

Mas Deos não quis que esse terror existisse no dia de sua ressurreição.

Nesse dia, quam fecit Dominus, quando o sino chamava a igreja os fideis para celebrarem a ressurreição do crucificado, quando a aurora preparava suas galas, e os passaros insaiavaõ himnos para festejar essa ressurreição gloriosa, o Céu desfes-se em copiosa chuva, cujas gotas, nas circumstancias actuaes, tinhaõ mais valor do que nas em que Jupiter transformou-se segundo a mythologia pagã para corromper os guardas que defendiaõ a torre de Danae.

Sinaõ tivemos de admirar o brilhantismo dessa aurora, os doces e armoniosos himnos dessas aves, e o mavioso cantar dos gallos, que annuncião a ressurreição de Jesus crucificado; tivemos a visita de uma comprida e vivificadora chuva que deixou a todos em sublime alegria.

A noite houve baile, onde a par de uma modesta simplicidade, e respeitosa gravidade, appareciaõ a bellesa, a louçania e as graças deslumbrantes de candidas donzellas: e entãõ não pude deixar de admirar asse bello episodio do poema de criação, exclamar: Hæc dies quam fecit Dominus, exultemus et lætemur in ea.

\*\*\*

Missão-velha 23 de abril de 1859.

## CORRESPONDENCIA.

Aqui estou, Sr. redactor, por cumprir a promessa de apparecer em seu jornal sempre que fosse provocado pelo Sr. Sucupirinha com mentiras chistosas.

E' verdade que só arrastado, e constringido, tomara a tarefa de afugentar as immundices, que me cospe um homem, que, de entre os que se diz haver para tudo, occupará o primeiro lugar.

Hum homem tão afadigado em esquadrihar minha vida, e tão descuidado em corrigir-se; hum homem emfim de genio atrabiliario e inconsequente que, tomando activa parte a favor de um correspondente meu calumniador ao mesmo tempo que calorosamente trabalha em favor á calumnia, palavreia pelo preto não ser seu o artigo, e nem ter tido parte nisso!!! Eis um ser, e não ser. Definão os leitores, que eu presumo de que pela affirmativa é o Sr. Sucupirinha infame e covarde, e se pela negativa é entruso caviloso que, desafiando-me ao combate pela sua condemnação, desampara este ponto, e vai procurar peixes na montanha e veados no mar; e então com ufania arrota no Araripe de 7 do corrente o negrume de sua consciencia com o miseravel intuito de que o conceito que me prestão os homens honestos sirva de pasto as vorases chammas do seu tenebroso coração.

A lição deste athleta de nova especie não é má para mim; pois vejo-me na dura obrigação de combatel-o té chegarmos ao montão da cacaria de podres vidros, que acoberta uma monstruosa bandeira de sujos trapos cujo telegrapho é conhecido por quasi todos os habitantes desta comarca, e o artista de exquisito gosto ( quero dizer o Sr. Sucupirinha ) nunca peijou-se de arremessar pedras aos telhados alheios!!!

E' este homem notavel por sua afiada lingua, e asquerosos actos que se enfurece pela applicação de —malus homo— quando bem lhe assenta o superlativo de malus demonstrado por si mesmo nas descommunes futilidades que escreve como rasões comprobatorias a caballa que dis eu formara no jury de sua condemnação, é verdade que semelhante discoco deve o Sr. Sucupirinha ornal-o de apparentes cores em prevenção á causa motora de uma carta caustica a mim endereçada pelo R.<sup>mo</sup> pae.

Mas a que vem a clamorosa mentira de eu ensinar vicio ao filho para a intrigar com o pae? Aqui, Sr. redactor, permitta que encaxe um tibi, e tres irras!!! Que nexo tem para prova da inventada caballa a logica aspidica nessa applicação calumniatica de assombramento pelos manes dos infelises Totô e Hyppolito não querendo S. S. lembrar-se que mais de uma vez tem sido Promotor publico e tão gangento de exacto quando roia esse ossinho de oportunidade propria para formar a outrem em assassino? E notem os homens sensatos que nesse tempo já o Sr. Sucupirinha trabalhava cuidadosamente em cortar os laços fraternaes, que me união ao R.<sup>mo</sup> pae. Si porem agora o Sr. Sucupirinha tem o depravado desejo de verme na cadeia, a justiça ahi está... e as provas?... meia dusia de maliciosas gatimanhas, e setenta invenções de sua lavra, não esquecendo a ja usada estrategia do tiro de polvara secca.

O sr. Sucupirinha mandou disparar um tiro de polvara secca em si mesmo, e veio á justiça para accusar ao tio e padrinho Antonio Pereira Martins Parente. —Qui potest capere, capiat.—

Não fique em silencio o nógento aresto do Sr. Sucupirinha pelo innocente remedio de untar sangue de pombos em occasião de crueis accessos da enxaqueca periodica de que sou affectado desde a infancia.

Mas a hydrophobia de tão peçonhenta vibora conciste na destresa de sua farpada lingua em chamar juisos temerarios aos mais sagrados direitos da vida privada.

Si o sr. Sucupirinha enxerga nas voses com que me deffendo declamações virulentas, cegueira de furor por não ter podido obter um só documento como dis, será por assim o merecer heroe de hervadas setas: menos o ter-me dado ao trabalho de procurar taes documentos, porque os mesmos indigitados pelo sr. Sucupirinha me são favoraveis a despeito da estrada escorredia a que são chamados; apenas limitei-me ao documento infra unico jurado que, por ser de mais longe, os srs. Quinho e Sucupirinha lhe poseraõ a albarda de ter combinado com elle para sua condemnação, disendo alguns dos dose do conselho que este sr. jurou completamente a favor do sr. Sucupirinha.

Para a vista dos que a nós ambos conhecem como appella o sr. Sucupirinha, apresentarei ( se preciso for ) parte de uma lista pararella, e indefinivel dos nossos actos publicos, e nem esquecerei da perpetuidade em thesoureiro do S.S. desta matriz com dissabor e illiminação de antigos e proeminentes irmãos, e os não assim na triste impossibilidade de lançarem fora este thesoureiro sem um laus perenne de taponas.

Basta sr. redactor por agora: consinta em seu jornal estas resões do aggreddido. O P.<sup>o</sup> J.<sup>m</sup>. F. Lima-verde.

COPIA. —Remedio contra a mentira.—

Illm. Sr. João de Araujo Barbosa.

Na sessaõ do jurado de 8br.<sup>o</sup> do anno passado foi v. s. um membro a quem a malvadesa escolheu para me urdirem calumnias; disendo que v. s. dicera ter eu lhe pedido para que fosse condemnado o sr. Sucupirinha, e como seja preciso averiguar-se taõ negra mentira, cumpre que v. s. em abono da verdade diga ao pe desta qual o nosso maior conhecimento, onde me viu; e qual a conversa que entre nós houve pois com isso prehenche v. s. um dever de probidade a prol da minha repatação offendida.

Fabrica 1 de abril de 1859. O P.<sup>o</sup> J.<sup>m</sup>. F. Lima-verde.

Rm. Sr. Lembra-me ter visto a V. Rm.<sup>a</sup> em casa do tenente coronel Antonio Luis, quando fui informar-me de uma noticia de ser o meo mano fallecido quando estava v. s. e pelo jury não tenho lembrança que visse a v. s. e nem ha homem que sustente ter eu dito isto, salvo se me quizerem arguir outro tanto como acima-trata. De V. S. seu criado.

João de Araujo Barbosa.

## NOTICIARIO.

—Consta ter succumbido a seos chronicos padecimentos o boticario Antonio Roiz' Ferreira, homem prestimoso e vulto importante do partido saquarema. Damos nossos pesames a seos amigos.

—Tambem se dis que o Sr. Visconde do Icó acha-se em perigo de vida, ja tendo recebido todos os socorros espirituaes que a igreja prodegalisa aos fies. Fazemos votos pela saude de taõ imminente pae de familia.

—O sr. alferes Crus ja é chegado a esta cidade do volta de sua commissão em diligencias do governo. Ignoramos o fim e resultado dessa excursão militar.

ILEGIVEL

## TRANSCRIPÇÕES.

4  
—METEORO. O Correio de Passo de Calais recebeu d'Aixo o seguinte relatório da aparição de um meteoro.

« Uma lingua de fogo, rapida como o raio, veio quarta-feira passada, 30 de novembro, ás 6 horas da tarde, cahir perto da casa de M. Miause, em Neuf-Paé, por cima da cabeça de um dos nossos concidadãos: um forte cheiro se manifestou logo depois da explosão, a qual foi ouvida na distancia de uma legua. O jacto luminoso era muito mais consideravel, que o do raio, e alguns segundos depois da sua aparição, ainda se via um longo raio de fogo, semelhante a uma comprida barra de ferro em braza.

Um cultivador, q' se achava na ponte Lessoly, diz que o estampido causado pela explosão, não se parecia de forma alguma com o do trovão, e que no orizonte haviaão raras nuvens.»

UM NAMORADO GRAMMATICO. — Eis uma carta singular dirigida a uma moça por um professor de grammatica e publicada pela — Abelha — de Nova-Orleans.

« Sr<sup>a</sup>. Perdoai a PREPOSIÇÃO, que tomo a liberdade de fazer-vos, para que me aceiteis, como vosso humilde ADJECTIVO. E' POSITIVO que eu seria feliz no SUPERLATIVO, se vos dignasseis acceder a meus votos, posto que por caracter, não seja eu muito DEMONSTRATIVO. Sei que não sou nem a PRIMEIRA nem a SEGUNDA, nem a TERCEIRA PESSOA, que vos tem feito seus cortejos, mais ficai certa de que ninguém vos ama tanto como eu, e que vos serei fiel, em quanto existir em mim uma PARTICULA de razão e assim será até o artigo da morte; não usarei de certos verbos, fallando-vos, nem tomarei o tom IMPERATIVO da vida, e podereis se nos CONJUGAMOS um com o outro, tomar os MODOS de todos os GENEROS. Em nenhum caso vos contrariarei, e a minha REGRA será DECORADA de vossos desejos.

Vosso estado será PERFEITO de felicidade; nunca serei AGENTE de queixas vossas pela ORDEM, que tereis de seguir. O PRESENTE e o PASSADO são para vós uma garantia segura de que não sou sem FUTURO para despezas. Sou um homem ACTIVO, trabalho muito, tenho alguns bens e estou livre de um PASSIVO.

Se não tendes um PARTICÍPIO, os votos que vos exprimo, vosso NOME apesar disso, não deixará de ser em todos os TEMPOS o meu VOCATIVO até a morte o unico ABLATIVO de todas as cousas.

## PENSAMENTOS.

### Oppressão.

— Está no instincto do homem o indignar-se contra a oppressão.

— A violencia destróe ella mesma o poder que ella dá, ou antes o transporta dos oppressores para os opprimidos.

— A oppressão dá o desejo de opprimir, mas as almas generosas resistem sempre a este desejo.

— Um povo inteiro, disia Locke, não se revolta se não quando a oppressão é geral. (Conselheiro Bastos.)

### AS MULHERES JULGADAS POR SI MESMAS.

— O estrago que faz uma mulher desmoralizada é infinitamente maior do que o que podem fazer com homens perversos: é uma vasta bibliotheca de máos livros. (Senhora Americana, autora anonyma, etc.)

— O amor é a razão das mulheres: a que não procura agradar, brevemente ama de boa fé. (Cicilia G... N...)

— Não são as faltas que nos perdem; mas sim as pessoas com quem as commetemos. Um homem grosseiro destróe a reputação de uma mulher: e o polido não a deixa se quer suspeitar. (Mme. Guyot.)

— Fontenelle disia: — Por uma rosa nunca morreo jardineiro. — Bella lição para as moças que não quiserem submeter-se ao q' lhes dita a experiencia! (Mme. Neck.)

## VARIEDADE.

O Tenente João Joze de Oliveira Cavalcante Juis de Paz O mais Votado desta Pouoação de Missão Velha por Enleição Popular—etc.

Fasso Saber aos abitantes desde Trito de Missão Velha, que Mercado as Suas audiencias para os dias Terças, e Sesta de Cada Semana nas cazas de Suas residencias, e para Chegar o Conhecimento de todos mandei feixar o prezente no Lugares mais publico desta Pouoação. Missão Velha 13 de Maio 1859.

João Joze de Oliveira Cavalcante.

Juis de Pas mais votado.

## ANNUNCIOS.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminhos negociante nesta cidade, com seo estabelecimento commercial na rua grande que faz quina na cadeia, tem para vender duas mil e tantas canadas de aguardente, de superior qualidade, e está resolvido a despol-a por preço mais commodo do que se vende em outro qualquer estabelecimento. Tambem tem rapé fresco, e bons charutos, chegados proxivamente de Pernambuco, que vende pelo barato.

Francisco das Chagas Lima Chixorro, encarregado da festa da ASCENSAO DO SENHOR, nodia 2 de Junho, convida aos fieis devotos para comparecerem nesse dia na matriz desta cidade, as horas do costume, e espera que o ajudem com as flores que for possivel em viar-lhes para a solemnidade do acto.

No dia 5 de março do corrente anno, fugio do abaixo assignado, um escravo de nome Ernesto, com os signaes seguintes: alto secco, de nação crioula; sem barba, pernas finas, em uma das mãos tem uma especie de calor-de-fígado, é apaixonado por sambas, cantador de chulas, tem o andar ligeiro e com os calcanhares para dentro, pés compridos e os dedos como que abertos.

Quem o pegar e o entregar ao abaixo assignado, que é seu legitimo senhor terá a gratificação de 50000 rs.

S. Antonio 6 de abril de 1859.

Joaquim Antonio Biserra de Meneses Junior.

A passada semana desapareceo do cercado do sr. Dódó, um quirão grande, maior de 8 annos, cardão, e e marchador, tem o ferro a margem. Paga-e bem a quem do mesmo der noticia certa nesta typographia.

Imp. por M. Brigido dos Santos Sobrinho.